

PARAMETROS DE RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO RESIDUAL DE ALGUNS SOLOS DA REGIÃO SUL. *Isac Alexandre Martinello, Rodrio Moraes da Silveira, Adriano Virgilio Damiani Bica (orient.)* (Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

Em ensaios de cisalhamento direto, após a ruptura do corpo de prova, percebe-se uma diminuição da tensão cisalhante resistente do solo a medida que o deslocamento horizontal aumenta. Em grandes deslocamentos, nota-se que o valor da tensão cisalhante tende a valores constantes. Após tais verificações, Skempton (1964) identificou este valor como sendo a resistência ao cisalhamento residual do solo. Segundo Skempton (1985), a queda de resistência ao cisalhamento pós-pico em argilas acontece devido à orientação dos argilo-minerais lamelares do solo. A resistência ao cisalhamento residual de solos é obtida em ensaios de cisalhamento por torção, conhecidos como Ring Shear. O parâmetro obtido neste ensaio é o ângulo de atrito interno efetivo residual (ϕ'_{r}). Este parâmetro obtém-se plotando os dados obtidos no ensaio (tensão cisalhante residual versus tensão normal de um determinado ensaio) em um gráfico. Ajusta-se então uma reta entre os pontos plotados, que é chamada de envoltória de ruptura residual do solo, onde sua inclinação é o ângulo de atrito interno residual. Este trabalho apresenta a metodologia de ensaio bem como resultados de ensaios de Ring Shear para 8 amostras de solos. Destas amostras, 4 foram coletadas na área de investigação do Projeto CTPETRO 0682/01 entre Timbé do Sul (SC) e São José dos Ausentes (RS). Duas das amostras foram retiradas dos horizontes A e B do solo residual no loteamento Algarve em Alvorada (RS). As duas amostras restantes foram retiradas na Rota do Sol, uma junto a um talude rompido no município de Teutônia (RS) e outra de Caxias do Sul (RS). (PIBIC/CNPq-UFRGS).